

# SERA APRESENTADO HOJE O RECURSO DA PETROBRAS CONTRA CAPUAVA

MONSTRUOSO CRIME CONTRA NOSSA PÁTRIA:

## PLANEJAM OS AMERICANOS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS NAS SELVAS DO AMAZONAS

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 5 de Junho de 1957 — N. 2.131

*Imprensa* POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

SINDICATOS PAULISTAS COBRAM PROMESSAS DE J. K.:

### 100 Mil Trabalhadores Prejudicados Pela Deficiência da Central do Brasil

Memorial entregue por dirigentes sindicais ao presidente da República  
— Lembrados compromissos da campanha eleitoral

Os sindicatos de São Paulo, por intermédio de seus dirigentes, entregaram ontem um memorial ao presidente da República, cobrando promessas feitas pelo mesmo durante a campanha eleitoral no sentido de melhorar os transportes dos moradores da Central do Brasil, em São Paulo. E' o seguinte o texto desse documento:

Os Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, abusos agravados, pedem vênia para passar os males de V. Excia. o memorial abaixo articulado:

1 — como é do conhecimento de V. Excia., na oportunidade que teve em sua visita a São Paulo, na Campanha Eleitoral, de verificar que o transporte rodoviário da Estrada de Ferro Central do Brasil é um dos piores;

2 — considerando que esse mal de transporte para o subúrbio é insuportável pelo número de trabalhadores que são servidos pelo mencionado transporte, que eleva-se a mais de 100 mil trabalhadores;

Em Diligência  
o Processo da  
A. D. B.

Em sua sessão de ontem, o TSE converteu em diligência o processo de registro da Aliança Democrática Brasileira, a fim de que seja ouvida a respeito a Procuradoria Geral Eleitoral.

Foi relatado do feito o ministro José Duarte.

### TRES CIENTISTAS AMERICANOS APONTAM OS GRAVES EFEITOS DAS EXPERIÊNCIAS "A"

Irreparável mal ao sistema hereditário — Não há dose de radiação que não apresente perigo — Milhões de pessoas poderão sofrer as consequências durante centenas de anos — Escritores finlandeses pronunciam-se contra as experiências nucleares — Professores argentinos apontam os perigos da radiação em seu país

WASHINGTON, 4 (F.P.) — «As recaladas radioativas já causaram um irreparável mal ao sistema hereditário que constitui a forma em que

se modela a raça humana», — é o que afirmam, em declaração escrita apresentada à sub-comissão de Energia Atómica do Congresso,

os doutores James Crow, da Universidade de Wisconsin, Bentley Glass, da Universidade John Hopkins, e Hermann Muller, da Universidade de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destravações causadas à raça humana se multiplicarão pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

de Indiana. Acrescentam os três genetistas que as destrava

# FORA do PLENÁRIO

Parce que, com a aproximação dos feriados programados para a recepção ao representante do ditador português, grande número de deputados permanece ausente. Tal como a de segunda-feira, a sessão de ontem esteve bastante fraca em comparecimento. O Sr. Lacerda regressou de sua excursão política pelo Espírito Santo e Sul de Minas. O líder da Maioria votou a São Paulo participar de uma apresentação na televisão.

Houve reunião da bancada da UDN, na qual se tratou a possibilidade de tomar frente à reforma cambial e a hipótese de ser apresentado novo projeto de prorrogação da licença prévia. Quanto à reforma cambial as hostes udenistas estão divididas: a "sala realista", que já recuou da "pacificação", está em posição bastante semelhante à da "sala pesada", enquanto que a ala representativa dos banqueiros, latifundiários e exportadores de café é pela reforma o pelo imediato confisco cambial. Contra a prorrogação da licença prévia há quase unanimidade. Pele manhã houve reunião na sede partidária, que conseguimos apurar, preparatória à reunião do hoje, do Diretório Nacional.

O líder udenista ocupava a tribuna hoje para discurso em que definiria que nacionalismo é o seu. Consta que na reunião do Diretório seu discurso será devolutivamente examinado, a fim de que seja evitado, na medida do possível, algum novo "caso", totalmente inconveniente aos objetivos da "sala realista".

A chamada "sala Cadilac" continua a render dores de cabeça: existem seis suplentes pressionando a Mesa para que não seja fornecido certificado de deputado com o qual pode assinar os benefícios da lei, importando também, o seu caro de último tipo. O 1º secretário, sr. Wilson Fadul, fornecerá tão somente um atestado declaratório da data em que cada assumiu. Consta que no Senado a corrigir os benefícios da "Cadilac" é grande, já tendo havido casos de entrada de suplentes à base de transação comercial.

O deputado Chagas Rodrigues apresentou emenda ao Orçamento de 200 milhões de cruzeiros destinados ao alistamento eleitoral.

JK, que se anuncia, estará de volta hoje, ao Palácio do Catete, curado do gripe e pronto para nova investida "pacifadora".

Comentava no Palácio Tiradentes a aproximação do líder Vieira de Melo dos mais destacados representantes da "sala velha", entre os quais Horácio Lacerda e Armando Falcão. Até que JK se pronunciou relativamente à reforma cambial o líder da Maioria, ao que consta, manterá prudente distância da "sala nova".

A Comissão de Legislação Social, em sua sessão de ontem, aprovou o projeto do relator do substitutivo do Senado no projeto de regulamentação do exercício da profissão de vendedor e viajante.

Estiveram reunidas as Comissões de Finanças e Economia, ambas debatendo a reforma tarifária. Na segunda, o presidente, sr. Daniel Faraco, em discurso ao início da sessão, tentou demonstrar não ter havido êxito de reforma cambial no texto do volumoso projeto.

O sr. José Cândido Ferraz, que andava preparamo discurso ou entrevista sobre a "pacificação", reforma cambial etc., teria desistido de ambas as formas de manifestação. Continuaria como tem estado, em silêncio, até que a blitzen viesse de boca e correta direção. A propósito, o sr. Fouché da Oposição teve ontem demandada conferência com o líder da Maioria em seu gabinete, a portas fechadas.

MG

## Criticada Pelo sr. José Joffily a Reforma Cambial

O prócer da ala "sala pesada" considera prejudicial ao desenvolvimento econômico do país as modificações que naquela proposição constam.

— Acrecenta que os maiores prejuízos se refletirão na Petrobrás e nas hidrelétricas.

A respeito da reforma cambial e de suas efeitos na economia brasileira falou ontem na Câmara o sr. José Joffily. Considera a reforma como medida de cunho inflacionário e em certa medida dificilmente aplicável.

Analizando com entusiasmo de prazer uma corrente governista os planos do sr. Júlio Kubitschek, insinuou

que a medida seria prejudicial à execução dos programas de reabertura de setores como da indústria e do transporte, bem como dos investimentos de base em geral.

Particularizando o caso da Petrobrás, o sr. José Joffily afirmou que a reforma cambial dificilaria o governo sem disponibilidades em dólares para a aquisição de equipamentos necessários à expansão da grande empresa estatal. Fenômeno negativo, ainda segundo o orador, verifica-se naquele que a reforma cambial é a única maneira de beneficiar-se, em sua opinião, da independência nacional. Só a medida é que é dividida entre as

representantes paribahano que a reforma seria prejudicial à execução dos programas de reabertura de setores como da indústria e do transporte, bem como dos investimentos de base em geral.

Outra consequência da pleiteada reforma cambial, para o orador, seria a concentração de recursos em mãos de certos grupos, seguindo o consequente agravamento da pobreza da maioria dos brasileiros.

Partindo dessa observação de ordem econômica o sr. José Joffily chega à convicção de que "por esse caminho seria inevitável um desfecho de sacrifício para as liberdades democráticas". Daí, a seu ver, a necessidade de "erradicar o paternalismo, mediante o aumento da renda per capita" da totalidade da população.

A reforma cambial prejudica o "nacionalismo, ideologia do próprio desenvolvimento. Seu intuito é "dar mais cruzeiros aos exportadores, evitando que todo o país se beneficie de nossa reforma cambial".

Concluindo o sr. José Joffily a proposta a unir os partidos de um processo "é de participação cada uma das experiências térmico-nucleares".

Num plano mais geral, considera a emissora que o mundo inteiro estava no direito de esperar que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França emprendam, por sua vez, uma ação pacífica.

Novos Caminhos de Combate ao...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Não empregados, mas a atenção dos observadores foi sobretudo atraída por uma comunicação do professor Rufino de Turim.

O Centro de Cirurgia e Endocriniana dessa cidade, Endocriniana dessa cidade, Drogliotti foi a de extender o método e, sobre todo, aperfeiçoar uma técnica operatória bem mais chocante que a dos neuro-cirurgiões, que são obrigados a trepar para atingir a hipofise. Com efeito, os professores Drogliotti e Rufino destronaram a hipofise (glandula que está sob o cérebro), introduzindo, por via nasal, uma substância radioativa.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas, a remoção da túnica que envolve a glândula, que desempenham papel cada vez mais importante na luta contra o câncer, até o dia em que a medicina tiver triunfado da enfermidade.

No momento os cirurgiões de Turim obtiveram, destinando as duas citadas glândulas

# Entrave ao Desenvolvimento Econômico, Risco Para a Vida do Povo, Atentado à Soberania

★ ACOLOFO GENTIL  
VEM DOPADO

Regressou dos Estados Unidos, para onde viajara logo após apresentar o seu imparatício projeto, que visa liquidar com a Petrobrás, a Lei 2.001, que criou a Petrobrás, o deputado Adolfo Gentil, do PSD do Ceará. Gentil foi logo deixando falação, ainda a bordo do *Brasil*: «Acho que Capuava devia produzir muitos mais de 20 mil barris de refinados por dia».

Vise que o parlamentar cearense voltou bem em dia com as aspirações da Guif, que continua a refinaria União (Capuava). Mas, ao mesmo tempo, o autor da entrevista concedida no *Globos* confessou desatualizado quanto ao clima nacionalista brasileiro. E prossegue:

— Sugiro que as refinarias tenham autorização para ampliar as instalações etc., etc. Há mais: Sou de opinião (a mesma da Esso) de que a Petrobrás deve existir, mas, paralelamente, deveria ser permitido também, o funcionamento de outras empresas brasileiras (grifo nosso).

É uma pena que antes de fazer tais declarações o sr. Gentil não procurasse ler os anais do Congresso Nacional, onde, durante a sua ida à sede da Standard, houve numerosos pronunciamentos individuais e uma moção de mais de 100 deputados, igualmente contrários a qualquer modificação na Petrobrás. É uma pena que não tenha procurado ler sequer os jornais atraçados pois encontraria notícias dos comícios em São Paulo e em Belo Horizonte, em defesa da Petrobrás, promovidas pelas frentes parlamentares nacionalistas que se organizam nos Estados.

O Sr. Gentil voltou meio dopado, qual cavalo de corrida, mas não terá fôlego para seguir os debates. Num anexo de entreguismo diz: «Vou dispor à luta...». E no final acrescenta: «Acredito que o Exército Brasileiro, composta de homens inteligentes, concordará, finalmente, com os termos de meu projeto. Outro engano seu. Realmente os oficiais são homens inteligentes e por isso mesmo é que, recentemente, no Clube Militar, mais de 2.000 representantes das Forças Armadas deram total apoio à Petrobrás, e à Lei 2.001, que os trustes querem tornejar. Se o sr. Adolfo Gentil acha que o Exército concordará finalmente com a criação da Petrobrás, (que é o verdadeiro sentido do seu projeto) por que não promove a realização de uma palestra no Clube Militar, onde rasgue a fronteira? Pelas dividas seriam bem aconselháveis antes com o vereador Cotrim Neto, que passou muitos momentos no mesmo Clube, quando fez uma pergunta muito menos grave que o projeto Adolfo Gentil...»

Lançado importante documento para coleta de assinaturas e adesão de entidades representativas contra o Ajuste de Fernando de Noronha — Funcionamento imediato da Comissão Parlamentar de Inquérito — Preservação da paz e condenação da corrida armamentista — Contra as experiências com armas nucleares — Fala à nossa reportagem o senador Guilherme Malaguas

O senador Domingos Veloso, presidente da Comissão Nacional contra o Ajuste de Fernando de Noronha, teve oportunidade de tornar público, recentemente, em São Paulo, um texto em que se sintetiza o grande Manifesto de lançamento de campanha, o qual se destina a receber assinaturas de adesão de entidades ou de personalidades, bem como de participantes de reuniões, atos cívicos, assembleias sindicais e estudantis ou de grupos representativos de setores profissionais, etc. — disse ressalta ainda — contudo — o espírito de sintese que presidiu à elaboração do texto, sem prejuízo de seu conteúdo, assimilando não só o problema central de defesa da nossa soberania, como a ligação da questão do ajuste a vários outros e maiores problemas, a saber: a defesa da economia nacional e o seu desenvolvimento independente, a necessidade da imediata instalação e funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a política externa do país, a preservação da paz e a condenação da corrida armamentista atómica, e as graves ameaças decorrentes das experimentações nucleares.

## APOIO DO MOVIMENTO DA PAZ

— Aliás — esclareceu o senador Malaguas — sobre tudo do texto — o espírito de sintese que presidiu à elaboração do texto, sem prejuízo de seu conteúdo, assimilando não só o problema central de defesa da nossa soberania, como a ligação da questão do ajuste a vários outros e maiores problemas, a saber: a defesa da economia nacional e o seu desenvolvimento independente, a necessidade da imediata instalação e funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a política externa do país, a preservação da paz e a condenação da corrida armamentista atómica, e as graves ameaças decorrentes das experimentações nucleares.

Finalmente, desejo solicitar à IMPRENSA POPULAR que publique o texto do

## CARTA DE LISBOA

# Precisam os Democratas Portuguêses De Calorosa Solidariedade no Brasil

Ressurgimento de organizações democráticas em 1945, quando Salazar declarou lícito a todos manifestar sua opinião política — Processados os cidadãos que acreditaram na declaração do presidente do Conselho

LISBOA, maio (Do Correspondente da I.P.) — Após ter explicado, conforme antecedeu na correspondência anterior, o que significava o decreto-lei 40.550, que veio estabelecer a prisão perpétua em Portugal, o cidadão português por nós entrevistado praguejou:

— Quanto aos movimentos ou organizações democráticas que têm surgido estes últimos anos, sofreram sempre a sistemática perseguição do salazarismo. Em 1945, logo em seguida à vitória dos aliados, e após um discurso do Presidente do Conselho, onde ele reconheceu expressamente a vitória das democracias e declarava ser lícito a todos os portugueses manifestar sua opinião política livremente, surgiu um grande movimento de unidade democrática que se esvaiu em todo o país. Uma das suas primeiras ações foi recolher assinaturas daqueles que ansiavam por um regime de liberdade, para subscreverem uma petição aos poderes públicos solicitando a efetivação dos direitos individuais e a realização de eleições livres. O resultado foi que essas listas, com centenas de assinaturas, foram arrebatadas pela Polícia Política e centenas de cidadãos portuguêses detidos.

— Esse movimento acabou por ser dissolvido depois da apresentação da candidatura para presidente da República do General Norton de Matos. Este, à véspera do sufrágio, distinguiu de sua candidatura por não ter sido garantido um mínimo de honestidade, quer na confecção dos cadernos eleitorais, quer na fiscalização do próprio ato eleitoral.

— Dissolvido esse movimento, surgiu o movimento nacional democrático que tem lutado denodadamente por aquilo que é apenas um objetivo transitório e não um objetivo de partido político.

— O seu programa resume-se em pugnar, em todos os campos, pela garantia do exercício dos direitos individuais, da liberdade pública e da realização de eleições livres e honestas. Este chegou a apresentar a candidatura à presidência, do democrata professor Ruy Gomes, que alias foi, depois desse fato, demitido. Têm sido perseguidos pela polícia os dirigentes desse movimento democrático, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

— Os protestos até hoje levantados, como o do general Norton de Matos, ao renunciar a candidatura à presidência da República, para não conectar farsa de que salvo

como eleito o general Craveiro Lopes não têm conseguido anular o poder discricionário da polícia política. A PIDE não éida pelos portugueses, coito com o apoio do governo e não podem controlar os seus demais órgãos da administração. Contudo, todas as formas de protesto se tornaram futilas fora de Portugal. Os movimentos democráticos do Brasil devem acentuar o seu protesto junto ao governo português. Hoje Portugal faz parte da ONU e o fato das associações internacionais ou entidades públicas de outros países protestarem, não deixaria de ofender o que o nosso governo considera como prestígio internacional. E' desse forma talvez possamos alcançar a revogação daquele decreto-lei que nos devolveu a prisão perpétua, depois que esta foi excluída da própria Constituição portuguesa.

— Devemos salientar, dentro desse clima de incerteza, a atividade constante e abnegada do Partido Comunista Português, que sustentou com bravura as reivindicações dos trabalhadores e serve como a maior lealdade e todo o espírito de sacrifício às mais fortes democracias e patrióticas, batendo-se por sua unidade, no sentido de que sejam reconquistadas as garantias mais elementares, como a liberdade de imprensa, o direito de associação e de reunião, o de propaganda eleitoral e de voto. O seu próprio tempo em que a Constituição vigente os define. Aliás o Partido Comunista Português, que já existiu legalmente antes da ditadura salazarista, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

— Os protestos até hoje levantados, como o do general Norton de Matos, ao renunciar a candidatura à presidência da República, para não conectar farsa de que salvo

como eleito o general Craveiro Lopes não têm conseguido anular o poder discricionário da polícia política. A PIDE

— Dissolvido esse movimento, surgiu o movimento nacional democrático que tem lutado denodadamente por aquilo que é apenas um objetivo transitório e não um objetivo de partido político.

— O seu programa resume-se em pugnar, em todos os campos, pela garantia do exercício dos direitos individuais, da liberdade pública e da realização de eleições livres e honestas. Este chegou a apresentar a candidatura à presidência, do democrata professor Ruy Gomes, que alias foi, depois desse fato, demitido. Têm sido perseguidos pela polícia os dirigentes desse movimento democrático, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

— Os protestos até hoje levantados, como o do general Norton de Matos, ao renunciar a candidatura à presidência da República, para não conectar farsa de que salvo

como eleito o general Craveiro Lopes não têm conseguido anular o poder discricionário da polícia política. A PIDE

— Dissolvido esse movimento, surgiu o movimento nacional democrático que tem lutado denodadamente por aquilo que é apenas um objetivo transitório e não um objetivo de partido político.

— O seu programa resume-se em pugnar, em todos os campos, pela garantia do exercício dos direitos individuais, da liberdade pública e da realização de eleições livres e honestas. Este chegou a apresentar a candidatura à presidência, do democrata professor Ruy Gomes, que alias foi, depois desse fato, demitido. Têm sido perseguidos pela polícia os dirigentes desse movimento democrático, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

— Os protestos até hoje levantados, como o do general Norton de Matos, ao renunciar a candidatura à presidência da República, para não conectar farsa de que salvo

como eleito o general Craveiro Lopes não têm conseguido anular o poder discricionário da polícia política. A PIDE

— Dissolvido esse movimento, surgiu o movimento nacional democrático que tem lutado denodadamente por aquilo que é apenas um objetivo transitório e não um objetivo de partido político.

— O seu programa resume-se em pugnar, em todos os campos, pela garantia do exercício dos direitos individuais, da liberdade pública e da realização de eleições livres e honestas. Este chegou a apresentar a candidatura à presidência, do democrata professor Ruy Gomes, que alias foi, depois desse fato, demitido. Têm sido perseguidos pela polícia os dirigentes desse movimento democrático, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

— Os protestos até hoje levantados, como o do general Norton de Matos, ao renunciar a candidatura à presidência da República, para não conectar farsa de que salvo

como eleito o general Craveiro Lopes não têm conseguido anular o poder discricionário da polícia política. A PIDE

— Dissolvido esse movimento, surgiu o movimento nacional democrático que tem lutado denodadamente por aquilo que é apenas um objetivo transitório e não um objetivo de partido político.

— O seu programa resume-se em pugnar, em todos os campos, pela garantia do exercício dos direitos individuais, da liberdade pública e da realização de eleições livres e honestas. Este chegou a apresentar a candidatura à presidência, do democrata professor Ruy Gomes, que alias foi, depois desse fato, demitido. Têm sido perseguidos pela polícia os dirigentes desse movimento democrático, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

— Os protestos até hoje levantados, como o do general Norton de Matos, ao renunciar a candidatura à presidência da República, para não conectar farsa de que salvo

como eleito o general Craveiro Lopes não têm conseguido anular o poder discricionário da polícia política. A PIDE

— Dissolvido esse movimento, surgiu o movimento nacional democrático que tem lutado denodadamente por aquilo que é apenas um objetivo transitório e não um objetivo de partido político.

— O seu programa resume-se em pugnar, em todos os campos, pela garantia do exercício dos direitos individuais, da liberdade pública e da realização de eleições livres e honestas. Este chegou a apresentar a candidatura à presidência, do democrata professor Ruy Gomes, que alias foi, depois desse fato, demitido. Têm sido perseguidos pela polícia os dirigentes desse movimento democrático, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

— Os protestos até hoje levantados, como o do general Norton de Matos, ao renunciar a candidatura à presidência da República, para não conectar farsa de que salvo

como eleito o general Craveiro Lopes não têm conseguido anular o poder discricionário da polícia política. A PIDE

— Dissolvido esse movimento, surgiu o movimento nacional democrático que tem lutado denodadamente por aquilo que é apenas um objetivo transitório e não um objetivo de partido político.

— O seu programa resume-se em pugnar, em todos os campos, pela garantia do exercício dos direitos individuais, da liberdade pública e da realização de eleições livres e honestas. Este chegou a apresentar a candidatura à presidência, do democrata professor Ruy Gomes, que alias foi, depois desse fato, demitido. Têm sido perseguidos pela polícia os dirigentes desse movimento democrático, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

— Os protestos até hoje levantados, como o do general Norton de Matos, ao renunciar a candidatura à presidência da República, para não conectar farsa de que salvo

como eleito o general Craveiro Lopes não têm conseguido anular o poder discricionário da polícia política. A PIDE

— Dissolvido esse movimento, surgiu o movimento nacional democrático que tem lutado denodadamente por aquilo que é apenas um objetivo transitório e não um objetivo de partido político.

— O seu programa resume-se em pugnar, em todos os campos, pela garantia do exercício dos direitos individuais, da liberdade pública e da realização de eleições livres e honestas. Este chegou a apresentar a candidatura à presidência, do democrata professor Ruy Gomes, que alias foi, depois desse fato, demitido. Têm sido perseguidos pela polícia os dirigentes desse movimento democrático, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

— Os protestos até hoje levantados, como o do general Norton de Matos, ao renunciar a candidatura à presidência da República, para não conectar farsa de que salvo

como eleito o general Craveiro Lopes não têm conseguido anular o poder discricionário da polícia política. A PIDE

— Dissolvido esse movimento, surgiu o movimento nacional democrático que tem lutado denodadamente por aquilo que é apenas um objetivo transitório e não um objetivo de partido político.

— O seu programa resume-se em pugnar, em todos os campos, pela garantia do exercício dos direitos individuais, da liberdade pública e da realização de eleições livres e honestas. Este chegou a apresentar a candidatura à presidência, do democrata professor Ruy Gomes, que alias foi, depois desse fato, demitido. Têm sido perseguidos pela polícia os dirigentes desse movimento democrático, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

— Os protestos até hoje levantados, como o do general Norton de Matos, ao renunciar a candidatura à presidência da República, para não conectar farsa de que salvo

como eleito o general Craveiro Lopes não têm conseguido anular o poder discricionário da polícia política. A PIDE

— Dissolvido esse movimento, surgiu o movimento nacional democrático que tem lutado denodadamente por aquilo que é apenas um objetivo transitório e não um objetivo de partido político.

— O seu programa resume-se em pugnar, em todos os campos, pela garantia do exercício dos direitos individuais, da liberdade pública e da realização de eleições livres e honestas. Este chegou a apresentar a candidatura à presidência, do democrata professor Ruy Gomes, que alias foi, depois desse fato, demitido. Têm sido perseguidos pela polícia os dirigentes desse movimento democrático, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

— Os protestos até hoje levantados, como o do general Norton de Matos, ao renunciar a candidatura à presidência da República, para não conectar farsa de que salvo

como eleito o general Craveiro Lopes não têm conseguido anular o poder discricionário da polícia política. A PIDE

— Dissolvido esse movimento, surgiu o movimento nacional democrático que tem lutado denodadamente por aquilo que é apenas um objetivo transitório e não um objetivo de partido político.

— O seu programa resume-se em pugnar, em todos os campos, pela garantia do exercício dos direitos individuais, da liberdade pública e da realização de eleições livres e honestas. Este chegou a apresentar a candidatura à presidência, do democrata professor Ruy Gomes, que alias foi, depois desse fato, demitido. Têm sido perseguidos pela polícia os dirigentes desse movimento democrático, conti-

nuou a funcionar legalmente após a mesma, visto nunca ter sido dissolvida pelas autoridades públicas. E' a política, a PIDE, que o mantém sob sistemática perseguição.

## O PROJETO QUE TRATA DA ABOLIÇÃO DO «PASSE» DEVERÁ ENTRAR EM DISCUSSÃO, HOJE NA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

RONDA ESPORTIVA FLUMINENSE

### No Melhor Jogo, o Manufatura Foi Derrotado Pelo Fonseca

Pelo Campeonato Niteroiense de Profissionais, foram os seguintes os resultados da tarde de domingo: Fonseca 1 x Manufatura 0, no campo do São Lourenço; Ipiranga 1 x Cruzeiro 1, no sábado à noite no Campo da Manufatura.

## CERTAME DE AMADORES

Pelo certame de Amadores, os resultados da tarde esportiva de domingo foram os seguintes: Fluminense 2 x Manufatura 1, em Marquês de Caxias; Heribra 2 x Canto do Rio 1, em Vila da Sepetiba e Pery 6 x Cruzeiro 2.

## SAO GONCALO

No Campeonato da Liga de São Gonçalo, foram os seguintes os resultados dos jogos: Tamoio 1 x El Círculo Culíne 0, no E-fúlio da Estação; Mauá 4 x Metalúrgica 3, no Campo da Rua Leopoldina.

## RESULTADOS DE ITAGUAÍ

Foi disputado domingo o Torneio Início da Liga de Itaguaí, tendo o conjunto do sagrado vencedor, da primeira parte, pois o Torneio deverá ter prosseguido domingo, por ter ocorrido certo dia. Resultados: Ecologia 3 x Itaguaí 1 — Brasil Industrial 1 x Seropédica 0 — Grêmio W x S.A.P.S. 0 — Ecologia 1 x Coronel Grande 0 — Grêmio 1 x Brasil Industrial 0 — a Grêmio 3 x Ecologia 3, sendo que não foi decidido o cam-

peão, o que será feito no domingo próximo.

## CAMPEAO O UNIAO

Foi disputado domingo ultimo o Torneio Início da Liga de Araruama, com os seguintes resultados: 1º Jogo — União 0 x 2 Ponte dos Leões 0 — Rubro 2 x XV de Novembro 1 — Final: União 2 x Rubro 2, vencendo o União no prorrogação por 1 a 0.

## MIRACEMA

Domingo último foi realizado o Torneio Início da Liga Miracemense de desportos, casal que se sagrou vencedor o conjunto do Turim. Resultados: — Tupam 1 x Sereno 0 — Esportivo 1 x Miracema 0 — e Tupam 3 x Esportivo 0.

## MAGE

Pelo Campeonato da Liga Desportiva do Mage, foram os seguintes os resultados da tarde esportiva: Bomfim 1 x Andorinha 0 — a Macejá 3 x SEGUNDA DIVISÃO PETROPOLITANA

Pelo Campeonato da Segunda Divisão da Liga Petropolitana de Desportos, foram os seguintes os resultados:

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

NOTICIAS DE FRIBURGO

Pelo Campeonato Friburguense de Futebol, os resultados da tarde de domingo, foram os seguintes:

Serrano 2 x Friburgo 1 — Preliminar: 1 x 1

Fluminense 1 x Conselheiro Paulino 0 — Preliminar: Fluminense 3x1

NO VALE DO PARAIBA

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados na tarde de domingo pelo Campeonato do Vale do Paraíba:

Guarani 3 x Pachuelo 2, em Volta Redonda e Adriano 2 x Rendeiro 1, em Patuó de Frontim.

VENCEU O BANDEIRANTES

O Bandeirantes, venceu pelo

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

Campeonato Regional Competitiva: a equipe do Cordel, do lugar que lhe empre-

ta o nome, pela contagem de 3x2.

## EM TRES RIOS

Pelo Campeonato da Liga Desportiva de Três Rios, foram os seguintes os resultados de Domingo:

América 2 x Mangueira 0, no Campo do América — Enterrilense 4 x A. A. Muniz 1, no Campo do Muniz.

cipal e Independente 2 x Triângulo 1 em Sapucaia.

VENCEU O VOLANTES

Em partida amistosa o Volante de Paráiba do Sul venceu o Volantes, de Juiz de Fora, pela contagem de 3x3.

Como se pode observar, os volantes, mineiros, não estavam com a direção errada.

Campeonato Regional Competitiva: a equipe do Cordel, do lugar que lhe empre-

ta o nome, pela contagem de 3x2.

EM TRES RIOS

Pelo Campeonato da Liga Desportiva de Três Rios, foram os seguintes os resultados de Domingo:

América 2 x Mangueira 0, no Campo do América — Enterrilense 4 x A. A. Muniz 1, no Campo do Muniz.

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

NOTICIAS DE FRIBURGO

Pelo Campeonato Friburguense de Futebol, os resultados da tarde de domingo, foram os seguintes:

Serrano 2 x Friburgo 1 — Preliminar: 1 x 1

Fluminense 1 x Conselheiro Paulino 0 — Preliminar: Fluminense 3x1

NO VALE DO PARAIBA

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados na tarde de domingo pelo Campeonato do Vale do Paraíba:

Guarani 3 x Pachuelo 2, em Volta Redonda e Adriano 2 x Rendeiro 1, em Patuó de Frontim.

VENCEU O BANDEIRANTES

O Bandeirantes, venceu pelo

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

Campeonato Regional Competitiva: a equipe do Cordel, do lugar que lhe empre-

ta o nome, pela contagem de 3x2.

EM TRES RIOS

Pelo Campeonato da Liga Desportiva de Três Rios, foram os seguintes os resultados de Domingo:

América 2 x Mangueira 0, no Campo do América — Enterrilense 4 x A. A. Muniz 1, no Campo do Muniz.

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

NOTICIAS DE FRIBURGO

Pelo Campeonato Friburguense de Futebol, os resultados da tarde de domingo, foram os seguintes:

Serrano 2 x Friburgo 1 — Preliminar: 1 x 1

Fluminense 1 x Conselheiro Paulino 0 — Preliminar: Fluminense 3x1

NO VALE DO PARAIBA

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados na tarde de domingo pelo Campeonato do Vale do Paraíba:

Guarani 3 x Pachuelo 2, em Volta Redonda e Adriano 2 x Rendeiro 1, em Patuó de Frontim.

VENCEU O BANDEIRANTES

O Bandeirantes, venceu pelo

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

Campeonato Regional Competitiva: a equipe do Cordel, do lugar que lhe empre-

ta o nome, pela contagem de 3x2.

EM TRES RIOS

Pelo Campeonato da Liga Desportiva de Três Rios, foram os seguintes os resultados de Domingo:

América 2 x Mangueira 0, no Campo do América — Enterrilense 4 x A. A. Muniz 1, no Campo do Muniz.

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

NOTICIAS DE FRIBURGO

Pelo Campeonato Friburguense de Futebol, os resultados da tarde de domingo, foram os seguintes:

Serrano 2 x Friburgo 1 — Preliminar: 1 x 1

Fluminense 1 x Conselheiro Paulino 0 — Preliminar: Fluminense 3x1

NO VALE DO PARAIBA

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados na tarde de domingo pelo Campeonato do Vale do Paraíba:

Guarani 3 x Pachuelo 2, em Volta Redonda e Adriano 2 x Rendeiro 1, em Patuó de Frontim.

VENCEU O BANDEIRANTES

O Bandeirantes, venceu pelo

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

Campeonato Regional Competitiva: a equipe do Cordel, do lugar que lhe empre-

ta o nome, pela contagem de 3x2.

EM TRES RIOS

Pelo Campeonato da Liga Desportiva de Três Rios, foram os seguintes os resultados de Domingo:

América 2 x Mangueira 0, no Campo do América — Enterrilense 4 x A. A. Muniz 1, no Campo do Muniz.

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

NOTICIAS DE FRIBURGO

Pelo Campeonato Friburguense de Futebol, os resultados da tarde de domingo, foram os seguintes:

Serrano 2 x Friburgo 1 — Preliminar: 1 x 1

Fluminense 1 x Conselheiro Paulino 0 — Preliminar: Fluminense 3x1

NO VALE DO PARAIBA

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados na tarde de domingo pelo Campeonato do Vale do Paraíba:

Guarani 3 x Pachuelo 2, em Volta Redonda e Adriano 2 x Rendeiro 1, em Patuó de Frontim.

VENCEU O BANDEIRANTES

O Bandeirantes, venceu pelo

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

Campeonato Regional Competitiva: a equipe do Cordel, do lugar que lhe empre-

ta o nome, pela contagem de 3x2.

EM TRES RIOS

Pelo Campeonato da Liga Desportiva de Três Rios, foram os seguintes os resultados de Domingo:

América 2 x Mangueira 0, no Campo do América — Enterrilense 4 x A. A. Muniz 1, no Campo do Muniz.

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

NOTICIAS DE FRIBURGO

Pelo Campeonato Friburguense de Futebol, os resultados da tarde de domingo, foram os seguintes:

Serrano 2 x Friburgo 1 — Preliminar: 1 x 1

Fluminense 1 x Conselheiro Paulino 0 — Preliminar: Fluminense 3x1

NO VALE DO PARAIBA

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados na tarde de domingo pelo Campeonato do Vale do Paraíba:

Guarani 3 x Pachuelo 2, em Volta Redonda e Adriano 2 x Rendeiro 1, em Patuó de Frontim.

VENCEU O BANDEIRANTES

O Bandeirantes, venceu pelo

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

Campeonato Regional Competitiva: a equipe do Cordel, do lugar que lhe empre-

ta o nome, pela contagem de 3x2.

EM TRES RIOS

Pelo Campeonato da Liga Desportiva de Três Rios, foram os seguintes os resultados de Domingo:

América 2 x Mangueira 0, no Campo do América — Enterrilense 4 x A. A. Muniz 1, no Campo do Muniz.

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

NOTICIAS DE FRIBURGO

Pelo Campeonato Friburguense de Futebol, os resultados da tarde de domingo, foram os seguintes:

Serrano 2 x Friburgo 1 — Preliminar: 1 x 1

Fluminense 1 x Conselheiro Paulino 0 — Preliminar: Fluminense 3x1

NO VALE DO PARAIBA

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados na tarde de domingo pelo Campeonato do Vale do Paraíba:

Guarani 3 x Pachuelo 2, em Volta Redonda e Adriano 2 x Rendeiro 1, em Patuó de Frontim.

VENCEU O BANDEIRANTES

O Bandeirantes, venceu pelo

Centenários 2 x Caxias 0 — Icarai 0 x Bigem 0

Campeonato Regional Competitiva: a equipe do Cordel, do lugar que lhe empre-

ta o nome, pela contagem de 3x2.

EM TRES RIOS

P

EM SANTA MARIA:

# SERÁ DE 17 A 20 DO CORRENTE A III CONVENÇÃO NACIONAL DOS FERROVIÁRIOS



Os trabalhadores da resistência "adventistas", dando inicio a luta pela regularização de suas condições de trabalho e contra o roubo de que estão sendo vítimas há vários anos com o desconto irregular de 19% dos salários, realizaram domingo último, con... me noticiamos ontem, uma concordata assinada na sede da UNE. Na foto vemos a mesa que dirigiu os trabalhos da mesma, quando falava o deputado Aarão Steinbruch, ao lado do deputado Brizzi de Mendonça, e parte de numerosa assistência.

## CANDIDATOU-SE POR DOIS SINDICATOS

## Impugnada a Eleição do sr. José Tabaracci Para o Conselho do IAPI

Memorial assinado por dezenas de dirigentes Sindicais à Comissão de eleição dos Delegados Eleitores de Aposentadoria e Pensões de São Paulo

Como já foi noticiado pela Imprensa desta capital e de São Paulo, o sr. José Tabaracci, atual membro do Conselho Fiscal do IAPI, perdeu as eleições para deputado eleitor, no Sindicato da Construção Civil, de São Paulo do qual é associado. Porém o sr. Tabaracci em face disto se candidatou no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granito, para ver se assim poderia ser eleito deputado eleitor e disputar novamente as eleições para o Conselho Fiscal do IAPI. Acontece que os dirigentes sindicais de São Paulo, não se conformaram com essa fraude, entraram e seguiram abaixo-assinado aos membros da Comissão para eleições dos delegados Eleitores do Instituto de Aposentadorias e Pensões de São Paulo.

Exmo Sra. Membros da Comissão para a Eleição dos Delegados Eleitores do Instituto de Aposentadorias e Pensões de São Paulo.

Os signatários dêste vêm perante V.V. S.S. hipotecar lealmente ao apelo dos sindicatos desta capital que impetraram recurso contra a eleição de José Tabaracci para deputado eleitor pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granito.

Outrossim, fazem seu velemente protesto contra a conveniência dista autorização ao permitir o registro de tal

candidato estranho à categoria.

Assinado: Henrique Matias, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção e Mobilidade de Santos; Fortunato Daniels Martinez, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, de Santos; Antônio P. Fidalgo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Santos; João de Marais Chaves, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos; José D. de Meneses, Secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metálicas de Santos; Acácio de Sá, Presidente do Sindicato dos Carpinteiros Navais de Santos; Antônio Moreira, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação de Santos; Luiz Nogueira Paz, Secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio de Santos; Vitorino Telzé, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hotelero de Santos; Júlio Bento dos Santos, Delegado do Sindicato Nacional dos Fornecedores; Júlio P. Melo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Materiais; José F. de Souza, Presidente do Sindicato dos Têxteis de Santos; Pedro de Abreu Lemos, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granito.

Portanto, fazem seu velemente protesto contra a conveniência dista autorização ao permitir o registro de tal

Delegado Eleitor do Sindicato dos Mestres e Contra-mestres de São Paulo.

1 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

2 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

3 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

4 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

5 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

6 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

7 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

8 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

9 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

10 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

11 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

12 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

13 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

14 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

15 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

16 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

17 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

18 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

19 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

20 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

21 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

22 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

23 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

24 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

25 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

26 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

27 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

28 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

29 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

30 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

31 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

32 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

33 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

34 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

35 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

36 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

37 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

38 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

39 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

40 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

41 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

42 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

43 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

44 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

45 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

46 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

47 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

48 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

49 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

50 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

51 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

52 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

53 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

54 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

55 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

56 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

57 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

58 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

59 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

60 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

61 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

62 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

63 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

64 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

65 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

66 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

67 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

68 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

69 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

70 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

71 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

72 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

73 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

74 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

75 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

76 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

77 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

78 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

79 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

80 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

81 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

82 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

83 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

84 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

85 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

86 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

87 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

88 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

89 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

90 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

91 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

92 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

93 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

94 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

95 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

96 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

97 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

98 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

99 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

100 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

101 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

102 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

103 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

104 — A CREDIBILIDADE DA ELEIÇÃO DO SR. JOSÉ TABARACCI

# Prêmio de 100 Mil Cruzeiros Para o Melhor Livro de 1956

## ONZE MORTOS E 50 FERIDOS EM UM ACIDENTE DE ÔNIBUS EM S. PAULO

**Sem freios o coletivo chocou-se contra três postes e invadiu um bar — Relação dos mortos e feridos identificados**

**S. PAULO, 4 (Especial para IP)** — Onze mortos e 50 feridos foi o trágico balanço do desastre do ônibus verificado ontem na Avenida Mazzel com o coletivo de chapa 54.30.54, prefixo 39, da empresa de ônibus Guarulhos Ltda. Este veículo a atingiu uma curva em frente ao número 1.589, perdeu os freios indo colidir com um poste. Tamanha foi a violência do choque que sua tração foi arrancada. Mais adiante, o coletivo desgovernado foi de encontro a um segundo poste. Em sua louca desparada, chocou-se ainda com outro poste e entrou num bar.

**SORREVIVENTE**

Um dos sobreviventes foi o cabo da Força Pública Jal-

### ATROPELADA A UNIVERSITÁRIA

Maria Teresinha Seixas, brasileira, solteira, de 22 anos de idade estudante de medicina, residente à rua Marquês de Abrantes 407, apto. 201, quando atravessava a rua Farami em frente ao conjunto residencial do IPASE, foi atropelada por um auto não identificado.

A universitária com fratura na bacia e contusões generalizadas, foi socorrida por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, ficando alli internada.

mo Alexandre de Carvalho, de 30 anos, casado, que naiu como se dera a tragédia. Quando o ônibus desceu a Av. Mazzel tomou grande velocidade. Embora o motorista tentasse por todas as formas parar o veículo, não conseguiu pois os freios já não mais obedeciam. Na desabalada correia foi chocando-se contra tudo que tinha pela frente.

Os passageiros, tomados de pavor, gritavam por socorro, enquanto outros atiravam pelas janelas. Todos estes ficaram gravemente feridos.

O bar invadido pelo veículo ficou quase que totalmente destruído. Três pessoas que encontravam em seu interior tiveram morte estúpida.

### FERIDOS

Joaquim Máximo da Silva, 30 anos, casado, de residência ignorada; José Alves Carvalho, 28 anos, casado civil e residência ignorada; Ezequiel Vieira, 25 anos, estado civil ignorado, residente na Rua Pereira, 37, Vila Mazzel; Maria Gilda Garcia, 23 meses; e Carlos Alberto Garcia, 10 meses, filhos de José Garcia, residente na Rua B, 2, Vila Sanches, em Jaçaná; Jó Albaré, 18 anos, estado civil e residência ignorada; Rubens da Silva, 15 anos, solteiro, residente na Rua Almira Barbosa, 83, Jaçaná; Terezinha Zilots, 45 anos, casado, residente na Av. Jacareí, 658; Nelson Sozzi, 25 anos, solteiro, residente na Rua Chacara, 5; Milton Corrêa;



Eis o estado em que ficaram o ônibus e o bar. Quase nada restou

dos Santos, 21 anos, solteiro, residente na Rua 7 de Setembro, 12, Vila Galvão; Sidni Valdemar Bertonecos, 20 anos, solteiro, residente na Rua Projeta, 27, Vila Mazzel; e duas crianças de identidade ainda desconhecidas.

### MORTOS

E a seguinte a relação dos mortos até agora identificados:

Silvio Romero da Silva, 27 anos, casado, residente na Rua Corumbá, 156, Jaçaná;

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José Garcia, 31 anos, estado civil e residência ignorados; Humberto Justino Ferreira; e Oswaldo Souza Ramos. As demais vítimas são 4 mulheres e uma criança; uma delas tinha uma aliança com as iniciais B. M. e estava em companhia de uma criança (com cerca de 5 anos), possivelmente seu filho.

Francisco Ramires Marins, 59 anos, casado, residente na Vila Nilo; Eller Ribeiro, cabo da Força Pública, de n. 10.208, 29 anos, casado, residente na Rua Baltazar de Moraes, 10; José